



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM DO CAMPUS DE TRÊS
LAGOAS - MS



Câmpus de Três Lagoas - CPTL
Av. Ranulpho Marques Leal, 3484 – Distrito Industrial
Fone: 67 3509.3701 | Fax: 67 3509.3700
79613-000 | Três Lagoas | MS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO
INTERNA E ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO (PPG.ENF.CPTL) ***

- Aires Garcia dos Santos Junior - Docente,
- Fernanda Luciano Rodrigues - Docente;
- Bruna Moretti Luchesi - Docente;
- Sheila Da Costa Mota Bispo - Técnico-Administrativo;
- Maria Eduarda Pascoaloto da Silva - Estudante;
- Maria Heloisa do Nascimento Silva - Estudante;
- Natália Liberato Norberto Angeloni – Egressa

* Portaria nº 482-CPTL/UFMS disponível em
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=508790>



SUMÁRIO

- 1. FUNDAMENTAÇÃO**
- 2. INTRODUÇÃO**
- 3. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA**
- 4. POLÍTICAS DE INOVAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL**
- 5. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO**
- 6. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL**
- 7. SEMINÁRIO INTEGRADOR**
- 8. PLANO DE AÇÃO**
- 9. REFERÊNCIAS**
- 10. FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**



1. FUNDAMENTAÇÃO

Esse Plano de Autoavaliação segue as recomendações do Relatório de Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, publicizado no ano de 2019 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponível no link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

2. INTRODUÇÃO

Autoavaliação é definida, pelo dicionário online da língua portuguesa, como “Avaliação que alguém faz sobre si mesmo; avaliação realizada pelo indivíduo que está sendo avaliado sobre si mesmo” (Dicionário, 2023).

Lima e colaboradores (2018) descrevem a autoavaliação como uma prática regular e sistemática que envolve a revisão das ações à luz de um modelo de excelência, promovendo reflexão e a consolidação de programas.

Holanda (2003) diferencia a autoavaliação em um conceito amplo, envolvendo julgamento, estimativa, medição, classificação e análise crítica do mérito, valor, importância e utilidade de algo ou alguém, e um conceito estrito, que se refere a determinar o mérito e prioridade de projetos financiados com recursos públicos para resolver problemas econômicos ou sociais.

Autores como Schön (1987), Brookfield (1995) e Boud (1995) destacam que a autoavaliação envolve a análise crítica das próprias ações, resultados e práticas para identificar pontos fortes, fraquezas e áreas de melhoria. Essa prática é essencial para o desenvolvimento e aprendizado contínuo em diversos contextos, melhorando a aprendizagem e capacitando os alunos a se tornarem aprendizes mais autônomos e reflexivos.

A avaliação progrediu ao longo do tempo, passando de uma abordagem direta para se tornar um processo contextual e preferencialmente negociado, onde parâmetros são usados para comparar objetivos e seu alcance, visando o aprimoramento de ações e estratégias (CAPES, 2019).

A expansão da educação superior no Brasil, especialmente após a Reforma Universitária de 1968, levou à necessidade de um sistema de avaliação para garantir a qualidade exigida pela Constituição. A avaliação começou em 1977 com a CAPES, mas apenas em 2004, com a Lei n.º 10.861, surgiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que abrange todas as instituições acadêmicas (Zimmermann; Alves, 2022).



O SINAES inclui três processos de avaliação: Avaliação Institucional (com Avaliação Externa e Autoavaliação), Avaliação de Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (Zimmermann; Alves, 2022).

A autoavaliação institucional deverá seguir quatro etapas: 1) Planejamento, incluindo as 10 dimensões do SINAES; 2) Coleta de dados mediante pesquisa, sensibilização da comunidade acadêmica e aplicação do instrumento; 3) Elaboração de um relatório com os resultados e planos de ação para melhorias; 4) Meta-avaliação (Alves, 2016; Zimmermann; Alves, 2022).

Os atores envolvidos na autoavaliação variam dependendo do contexto e do objeto da avaliação. Na autoavaliação institucional em instituições de ensino superior, por exemplo, os atores típicos podem incluir: docentes, discentes, egressos, técnicos e funcionários administrativos, administração acadêmica, especialistas externos, órgãos de regulação, fiscalização e parceiros da comunidade e agências de avaliação (Leite *et al.*, 2020).

Trata-se um processo intrinsecamente ético e subjetivo que investiga valores e significados sociais, em que avaliar reconhece a diversidade e responde a perguntas sobre méritos e qualidades na produção humana, sem buscar homogeneidade. A legitimidade da avaliação depende da transparência do processo, e todas as instituições devem passar por avaliações para basear suas estratégias em dados concretos, gerir a diversidade interna e se adaptar às demandas externas (Sobrinho, 1996; Falleiros; Pimenta; Júnior, 2016).

Autores como Leite (2008) enfatizam a necessidade de promover uma cultura de avaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES), enquanto Andriola e Souza (2010) ressaltam a importância dessa cultura avaliativa para compreender a Avaliação Institucional e garantir a participação ativa dos envolvidos nos processos de avaliação.

A autoavaliação, como parte da avaliação institucional, vai além do simples julgamento, sendo um instrumento que contribui para o fortalecimento da educação superior no Brasil, fornecendo informações concretas sobre pontos fortes, potencialidades e realizações das IES, orientando seu direcionamento para o alcance de metas preestabelecidas (Brasil, 2001; INEP, 2004).

Devido a diversidade dos programas de pós-graduação e seus respectivos níveis de gestão institucional, a autoavaliação torna-se uma ferramenta vital. Ela fornece diagnósticos oportunos que auxiliam os gestores na percepção de sua atuação e na correção de possíveis vieses em seu ambiente de trabalho (Corrêa, 2014; Vitória *et al.*, 2014).

A autoavaliação nas instituições de ensino superior oferece diversos benefícios, como identificar realidades diversas e atuar como um organizador no sistema educacional (Brasil, 2019; Leite *et al.*, 2020). Ela é essencial para identificar desafios na valorização da formação docente na pós-graduação no Brasil.

A CAPES reconhece que as estratégias de avaliação influenciadas por políticas internacionais podem não se adequar totalmente ao contexto brasileiro, buscando agora incorporar a diversidade cultural e contextos emergentes na pós-graduação. Uma



abordagem colaborativa é incentivada para promover aprendizado mútuo entre programas de pós-graduação, onde os mais consolidados podem apoiar os mais novos, exemplificado pela proposta de "benchlearning" de Verhine (Verhine, 2018; Brasil, 2019).

Além disso, a integração entre programas de pós-graduação e suas instituições é enfatizada pela CAPES para não apenas promover a produção acadêmica, mas também a formação alinhada com metas de avaliação mais amplas. Em resumo, a autoavaliação é considerada um meio crucial para compreender, adaptar e melhorar a qualidade e a relevância da formação em pós-graduação no Brasil.

3. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O programa está inserido na área de concentração intitulada: **Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade**, contando com duas linhas de pesquisa:

Cuidado em Enfermagem e Saúde: Análise da Prática e Educação: Aborda aspectos teóricos, metodológicos e tecnológicos direcionados a estudos relativos ao cuidado de enfermagem, saúde e o processo de trabalho em enfermagem e saúde, focando na avaliação das práticas de enfermagem e saúde, bem como dos serviços; planejamento desses serviços e a interface entre a saúde e a educação, tanto nas práticas educativas voltadas para promoção da saúde, quanto nas vinculadas às políticas e ao processo de formação profissional em enfermagem e saúde, englobando também a dimensão educativa no ensino e no trabalho. Contempla a formação dos alunos de graduação para a atuação em ensino na Educação Básica, por meio de experiências de imersão e inserção dos estudantes da Educação Básica em atividades de extensão, ensino e pesquisa universitárias.

Saúde Coletiva: Saberes, Políticas e Práticas na Enfermagem e Saúde: Articula as políticas públicas, trabalho em enfermagem e saúde e desenvolvimento socioeconômico. Analisa reflexivamente o desenvolvimento das políticas públicas de saúde e seu impacto nas práticas de enfermagem. Investiga o saber formal e informal constituído sobre a atenção à saúde, os modelos assistenciais, as políticas públicas de saúde e as práticas profissionais e do senso comum que fundamentam os campos da Saúde Coletiva e da Enfermagem em Saúde Pública. Incorpora abordagens das tecnologias de trabalho voltadas a grupamentos humanos, especialmente aquelas dirigidas às doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas, na sua articulação com as políticas públicas.

4. POLÍTICAS DE INOVAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

- Alinhamento das políticas de Inovação da UFMS com o PPG:

A UFMS possui a Agência de Internacionalização e de Inovação (AGINOVA) que é a unidade responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação e



avaliação de ações que tenham como escopo políticas de cooperação internacional, a integração de atividades entre a Universidade, Empresas, Governo e Sociedade para a promoção da inovação e do empreendedorismo e do fortalecimento das relações da Universidade por intermédio de seus projetos institucionais voltados para o desenvolvimento da UFMS.

Conforme consta na política de inovação da UFMS, através da resolução nº 09 de 28 de fevereiro de 2020, em seu artigo 4º são diretrizes:

- I – Atuar institucionalmente no ambiente produtivo local, regional ou nacional, priorizando ambientes produtivos locais;
- II – Estabelecer estratégias e ações coordenadas, interna e externamente, com vistas a estimular as parcerias produtivas com instituições públicas e privadas;
- III – apoiar e estimular o ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento competitivo do Estado de Mato Grosso do Sul;
- IV – Incentivar a constituição de ecossistemas de apoio à inovação, ao empreendedorismo, à pesquisa científica e às atividades de transferência de tecnologia;
- V – Promover e estimular o empreendedorismo e cooperativismo junto aos servidores e estudantes da UFMS, e à comunidade externa, promovendo a criação e o desenvolvimento de empreendimentos inovadores;
- VI – Interagir com o ambiente produtivo por meio da oferta de extensão tecnológica e prestação de serviços técnicos especializados;
- VII – compartilhar e permitir no contexto de parcerias específicas o uso por terceiros de seus laboratórios, equipamentos, recursos humanos e capital intelectual;
- VIII – gerir sua propriedade intelectual e a transferência de tecnologia em consonância com as prioridades da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e com a Política Industrial e Tecnológica Nacional, por meio de seu NIT;
- IX – Promover ações institucionais para capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual;
- X – Estimular o emprego de inovação aberta em plataformas colaborativas e o uso de licenças alternativas, quando de interesse da UFMS;
- XI – estabelecer parcerias para desenvolvimento de tecnologias com inventores independentes, empresas e outras entidades; e
- XII – disseminar as boas práticas de gestão do conhecimento e criação de valores para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia.



Disponível em: <https://aginova.ufms.br/files/2022/02/Politica-de-Inovacao-UFMS.pdf>

- Alinhamento das políticas de internacionalização da UFMS com o PPG:

Conforme consta no artigo 3º da política de internacionalização da UFMS, através da resolução nº 112 COUN/UFMS de 11 de Agosto de 2021, a internacionalização s será norteada por oito eixos estratégicos, com indicadores e critérios de avaliação e acompanhamento específicos:

- I – Consolidar o Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas para criar ambiente internacional na UFMS;
- II – Promover a internacionalização nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e nos grupos e/ou redes de pesquisa;
- III – promover a internacionalização nos cursos de graduação;
- IV – Consolidar a política linguística institucional;
- V – Consolidar parcerias internacionais;
- VI – Fortalecer a política de acolhimento e recepção de estrangeiros;
- VII – consolidar a política de capacitação e qualificação docente e técnico administrativo com vistas à internacionalização; e
- VIII – consolidar a política de empreendedorismo e inovação com vistas a parcerias com universidades e empresas estrangeiras.

Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=432614>

Alinhamento das políticas de inclusão social da UFMS com o PPG:

A UFMS possui o plano de acessibilidade, aprovado pela Resolução nº 124-CD/UFMS, de 26 de fevereiro de 2021, o Plano estabelece uma política institucional de acessibilidade e inclusão para todos que possuem deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação e estende-se a toda comunidade universitária externa que utiliza dos serviços oferecidos pela UFMS. Tem por objetivo garantir a acessibilidade universal dos espaços físicos e dos serviços oferecidos para todos os usuários, contemplando formas de deslocamento, plataformas e modelos educacionais, informacionais e de comunicação. Apresenta ações de curto, médio e longo prazos, e tem vigência desde sua aprovação até o prazo final do PDI (2024), com suas metas, bem como as unidades a serem envolvidas na sua implementação.



O Plano de Acessibilidade da UFMS está estruturado em 5 eixos estratégicos: Eixo 1 – Inclusão e permanência dos estudantes; Eixo 2 – Infraestrutura Acessível; Eixo 3 – Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em Acessibilidade; Eixo 4 – Acessibilidade Comunicacional e Informacional; e Eixo 5 – Gestão de Pessoas.

Disponível em: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2021/05/Plano-de-Acessibilidade_RESOLUCAO-CD-n-124-de-26-02-2021..pdf

5. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O método de autoavaliação do curso segue as etapas preconizadas na avaliação institucional, alinhadas com o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) que possui o caráter de planejamento estratégico do Campus, alinhados com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual por sua vez tem o envolvimento de todos os Campus da Universidade.

A autoavaliação ocorre por segmentos: discentes, docentes, técnicos e egressos. Os questionários versam sobre questões relacionadas com: Desempenho estudantil; Atuação do orientador; Desenvolvimento institucional; Atuação da coordenação; Políticas de ensino, internacionalização, pesquisa, inovação tecnológica e extensão; Infraestrutura; Planejamento e Avaliação Institucional.

A periodicidade de avaliação é anual para os discentes, docentes e técnicos, via Sistema de Autoavaliação da UFMS, disponível em: <https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>. A avaliação pelos egressos ocorre bianualmente via Google Forms.

Conforme disponibilizado na página do PPGENF, segue o link para os questionários: <https://ppgenfermagemcptl.ufms.br/avaliacao-e-planejamento/>

6. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL

Anualmente é elaborado um relatório de autoavaliação do curso, o qual passa pela discussão e aprovação do colegiado do curso, para que posteriormente seja incluído no relatório de autoavaliação da Unidade conforme publicado na página do PPGENF, evidenciado em:

- Relatório de autoavaliação 2021 disponível em:
<https://ppgenfermagemcptl.ufms.br/files/2023/10/Relatorio-final-CSA-CPTL-2021-2.pdf>
- Relatório de autoavaliação 2022 disponível em:
<https://ppgenfermagemcptl.ufms.br/files/2023/10/Relatorio-final-CPTL-2022-V2.pdf>
- Relatório de autoavaliação 2023 disponível em:
<https://ppgenfermagemcptl.ufms.br/files/2024/05/Relatorio-de-Autoavaliacao-Setorial-2023-CPTL.pdf>

Câmpus de Três Lagoas - CPTL

Av. Ranulpho Marques Leal, 3484 – Distrito Industrial
Fone: 67 3509.3701 | Fax: 67 3509.3700
79613-000 | Três Lagoas | MS



- Relatório de autoavaliação 2024 disponível em:

<https://ppgenfermagemcptl.ufms.br/files/2025/01/Relatorio-de-Autoavaliacao-2024.pdf>

7. SEMINÁRIO INTEGRADOR

O seminário integrador é realizado uma vez no quadriênio contando com a participação de avaliador externo com experiência na atuação em programas de pós-graduação, juntamente com a presença de discentes e docentes do curso.

8. PLANO DE AÇÃO

Os relatórios de autoavaliação interna e de avaliação externa (CAPES), juntamente com o seminário integrador, são guias para a elaboração do plano de ação/planejamento estratégico do curso conforme consta disponível na página do PPGENF: <https://ppgenfermagemcptl.ufms.br/files/2023/10/Atualizado-PDU-2020-a-2024-CPTL.pdf>

9. REFERÊNCIAS

AUTOAVALIAÇÃO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/autoavaliacao/>. Acesso em: 15 out. 2023.

ALVES, Lourdes. **Gestão em instituições de educação superior: proposta de referencial fundamentado na abordagem da gestão do conhecimento.** Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/171724>. Acesso em: 17 out. 2023.

ANDRIOLA, W. B.; SOUZA, L. A. d. Representações sociais dos gestores e dos técnicos das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Ceará (UFC) acerca da autoavaliação institucional. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 15, n. 2, p. 45-72, jul. 2010.

BOUD, D. **Enhancing Learning Through Self-Assessment.** 1. ed. London: Routledge, 1955. p. 29-45.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Brasil. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação:** Grupo de Trabalho. 1. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2019. p. 25-45.



BROOKFIELD, S. **Becoming a Critically Reflective Teacher**. 1. ed. São Francisco: Jossey-Bass Inc., 1955. p. 25-40.

CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: Grupo de Trabalho. 1. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2019. p. 1-32.

CORRÊA, N. V. Avaliação das estratégias de gestão da pós-graduação a partir do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX). **Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande**, Rio Grande, v. 1, n. 1, p. 1-58, out./2014. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/1/4835>. Acesso em: 11 out. 2023.

FALLEIROS, A. E. D. S; PIMENTA, Márcio Lopes; JÚNIOR, V. M. V. O significado da autoavaliação institucional na perspectiva de técnicos-administrativos de uma universidade pública. **Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior**, Campinas, v. 21, n. 2, p. 593-618, jul./2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/YZW4pnFB9MgY8xr9FTkcgtx/?lang=pt#>. Acesso em: 16 out. 2023.

HOLANDA, A. N. C. Avaliação de políticas públicas : conceitos básicos : o caso do ProInfo e a experiência brasileira. **UNB**, Brasília, v. 1, n. 8, p. 1-22, out./2003. Disponível em: <https://biblioteca.inap.gob.ar/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=10875>. Acesso em: 14 out. 2023.

INEP. **INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA**. 2. ed. Brasília: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior., 2006. p. 461-506.

LEITE, D. Ameaças pós ranking: sobrevivência das CPAS e da autoavaliação. **Avaliação**, Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 833-840, out./2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/bFwqzg6NNKTRWqWT9YGG6M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 out. 2023.

LEITE, D. *et al.* A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 339-353, ago./2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/whfJzmNx7Vgpcr7c6Zj5kXz/#>. Acesso em: 11 out. 2023.

LIMA, A. C. S. *et al.* Sobre a Autoavaliação De Programas De Pós-Graduação. Professores Membros – Portaria CAPES. **Ministério da Educação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 2-18, out./2018.

MAUÉS, V. M. S. *et al.* Autoavaliação de um programa de mestrado profissional na Amazônia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 13, n. 11, p. 1-8, nov./2021. Disponível em:



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8788/5654>. Acesso em: 2 out. 2023.

SCHON, D. A. **Educating the Reflective Practitioner**: Toward a New Design for Teaching and Learning in the Professions. 1. ed. São Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1987. p. 5-18.

SOBRINHO, J. D. Avaliação institucional: marcos teóricos e campos políticos. **Avaliação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 1-40, jul./1996. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/722>. Acesso em: 17 out. 2023.

VERHINE, R. E. **O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior após 14 anos: avanços e desafios. Educação superior e conhecimento no centenário da Reforma de Córdoba**: novos olhares em contextos emergentes. 1. ed. Campinas: . PUCRS, 2019. p. 79-94.

VITÓRIA, M. I. C. *et al.* **Autoavaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da PUCRS**: Relato de experiência. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. p. 111-126.

ZIMMERMANN, M. M. D. S; ALVES, L. Proposta de instrumento de meta-avaliação da autoavaliação institucional na educação superior. **Avaliação**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 493-512, dez./2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/whfJzmNx7Vgpcr7c6Zj5kXz/#>. Acesso em: 10 out. 2023.



**FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – COORDENAÇÃO, DOCENTES,
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**

Programa de Mestrado em Enfermagem – Três Lagoas

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AI)		
Questão		Tipo
EIXO 1	Processos de Autoavaliação Institucional	
	Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	1 a 5
	Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	1 a 5
	As questões foram facilmente compreendidas.	1 a 5
EIXO 2	Desenvolvimento Institucional	
	Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).	1 a 5
	Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.	1 a 5
	Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	1 a 5



Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.

1 a 5

Disciplina (semestral, por disciplina)		
EIXO 3	Avaliação pelo estudante	
	O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografias) foi apresentado no início da disciplina e foi cumprido adequadamente.	1 a 5
	As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS.	1 a 5
	Os conteúdos abordados contribuíram para a aprendizagem.	1 a 5
	Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.	1 a 5
	Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos.	1 a 5
	O docente e/ou tutor apresentou didática e competência técnica adequadas nas aulas/atividades (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos e Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs).	1 a 5
	O docente e/ou tutor foi assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.	1 a 5
	O docente e/ou tutor estiveram disponíveis, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.	1 a 5
	O docente e/ou tutor teve bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.	1 a 5

Desempenho Estudantil na Disciplina (semestral, por disciplina)		
EIXO 3	Autoavaliação do estudante	
	Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos.	1 a 5



	Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	1 a 5
	Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.	1 a 5
	Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	1 a 5
	Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.	1 a 5

Desempenho Estudantil (anual)

EIXO 3

Autoavaliação do estudante no ano

Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.	1 a 5
Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).	1 a 5
Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.	1 a 5
Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).	1 a 5
Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.	1 a 5

EIXO 3

Desempenho Estudantil

Fui atento e participativo nas aulas/atividades e me dediquei aos estudos.	1 a 5
Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	1 a 5

Câmpus de Três Lagoas - CPTL



	Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.	1 a 5
	Tive iniciativa de contato com os docentes/tutores e/ou preceptores, em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas, atividades e/ou serviço.	1 a 5
	Contribuo para o desenvolvimento do Programa de Residência por meio de publicações científicas, participação em eventos e outras atividades.	1 a 5
	Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso) nas atividades e no serviço.	1 a 5
Atuação do Orientador		
EIXO 3	Avaliação pelo estudante	
	Tem disponibilidade para me atender/orientar, atua no planejamento da minha pesquisa e estimula a produção científica.	1 a 5

EIXO 3	Disciplinas, Estágios e Professores (Docentes, Tutores e Preceptores)	
	Os Planos ou Programas de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografias) foram apresentados no início das aulas, atividades e/ou serviço e foram cumpridos adequadamente.	1 a 5
	As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS.	1 a 5
	Houve coerência entre os conteúdos/habilidades abordadas e as avaliações.	1 a 5
	Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos.	1 a 5
	Os docentes/tutores e/ou preceptores apresentaram didática e competência técnica adequadas nas aulas/atividades/serviço (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/TICs).	1 a 5



	Os docentes/tutores e/ou preceptores foram assíduos e pontuais nas aulas, atividades e/ou serviço.	1 a 5
	Os docentes/tutores e/ou preceptores estiveram disponíveis, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.	1 a 5
	Os docentes/tutores e/ou preceptores tiveram bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.	1 a 5

EIXO 3

Atuação do Preceptor

Tem disponibilidade para me atender/orientar no serviço, atua no planejamento da minha rotina e estimula meu crescimento profissional.

1 a 5

Disciplinas e Docentes (semestral, por disciplina)

Autoavaliação docente na disciplina

O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente.

1 a 5

Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.

1 a 5

Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.

1 a 5

Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

1 a 5

Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.

1 a 5

Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

1 a 5

Câmpus de Três Lagoas - CPTL



Desempenho Estudantil na Disciplina (semestral, por disciplina)

EIXO 3

Avaliação pelo docente

Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.	1 a 5
Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	1 a 5
Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	1 a 5
Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).	1 a 5
Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.	1 a 5

EIXO 3

Coordenação de Curso - Autoavaliação do Coordenador/Diretor

Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.	1 a 5
Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).	1 a 5
Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).	1 a 5
Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e estive disponível no horário de atendimento da UFMS.	1 a 5

Câmpus de Três Lagoas - CPTL

Av. Ranulpho Marques Leal, 3484 – Distrito Industrial
Fone: 67 3509.3701 | Fax: 67 3509.3700
79613-000 | Três Lagoas | MS



	O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.	1 a 5
	O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.	1 a 5
	Atuação da Coordenação de Curso - Avaliação pelo Estudante	
	A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.	1 a 5
	A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).	1 a 5
	A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.	1 a 5
	Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).	1 a 5

EIXO 3	Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão	
	As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.	1 a 5
	As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.	1 a 5



As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

1 a 5

Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

1 a 5

Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

1 a 5

Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

1 a 5

Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

1 a 5

Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

1 a 5

Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

1 a 5

Foram oferecidas oportunidades para a participação em Programas e Projetos de Ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), de Pesquisa (editais, iniciação científica), Extensão, além de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação tecnológica, de forma voluntária ou remunerada.

1 a 5

Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

1 a 5

Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

1 a 5

Câmpus de Três Lagoas - CPTL

Av. Ranulpho Marques Leal, 3484 – Distrito Industrial
Fone: 67 3509.3701 | Fax: 67 3509.3700
79613-000 | Três Lagoas | MS



	Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.	1 a 5
	Existe acompanhamento de egressos.	1 a 5
	Comunicação da UFMS com a Comunidade	
	Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.	1 a 5
	A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.	1 a 5

EIXO 4	Desempenho do Servidor (anual)	
	Autoavaliação do servidor	
	Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.	1 a 5
	Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.	1 a 5
	Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.	1 a 5
	Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.	1 a 5
	Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).	1 a 5



	Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.	1 a 5
	Processos de Gestão Institucional	
	Tenho conhecimento da atuação e da participação da Comunidade Universitária em órgãos colegiados na UFMS.	1 a 5
	Política de Capacitação e Qualificação de Servidores	
	Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.	1 a 5
	Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).	1 a 5
	Imagem geral da UFMS e seu ambiente	
	Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.	1 a 5
	Recomendo a UFMS como um bom lugar para se estudar.	1 a 5
	Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.	1 a 5

EIXO 5	Infraestrutura - Todos os segmentos respondem - Escala de 5 pontos – péssimo/ruim/regular/bom/ótimo/NSA - 28 itens	
	Salas de aula	1 a 5
	Salas de Professores	1 a 5



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Salas administrativas	1 a 5
Auditórios	1 a 5
Instalações sanitárias	1 a 5
Laboratórios de Informática	1 a 5
Acesso à internet no câmpus	1 a 5
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	1 a 5
Recursos de comunicação (e-mail)	1 a 5
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	1 a 5
Espaços de convivência	1 a 5
Espaços esportivos	1 a 5
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	1 a 5
Biblioteca	1 a 5
Acervo físico e/ou virtual	1 a 5
Segurança	1 a 5
Iluminação	1 a 5
Acessibilidade nas edificações	1 a 5
Limpeza	1 a 5
Parada de ônibus e carona amiga	1 a 5



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



	Estacionamento	1 a 5
	Bicicletário	1 a 5
	Condição das vias internas	1 a 5
	Transporte	1 a 5
	Telefonia	1 a 5
	SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	1 a 5
	SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	1 a 5
	Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	1 a 5
	4. QUESTÃO ABERTA	
	Deixe aqui suas sugestões para melhorar a nossa UFMS.	Aberta

Disponível em <https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>



FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

MESTRADO ENFERMAGEM TRÊS LAGOAS-MS

Caros egressos do Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas,

Pedimos a gentileza do preenchimento desse instrumento que levará aproximadamente 5 minutos. Ressaltamos que sua participação é essencial para o processo de melhoria contínua do curso e também visando atender aos critérios de avaliação da CAPES.

Sua identificação será mantida em sigilo.

*** Indica uma pergunta obrigatória**

E-mail*

Não é possível preencher automaticamente o e-mail.

E-mail*

Sua resposta

Nome Completo

*

Sua resposta

Idade

*

Sua resposta

Raça/Cor

*

Branca

Preta

Parda

Amarela

Indígena

Não Declarado



Ano de conclusão do mestrado

*

Sua resposta

Vínculo empregatício atual (cargo e instituição)

*

Sua resposta

Cidade/Estado onde **residia** durante o mestrado:*

Sua resposta

Cidade/Estado onde **reside** atualmente;*

Sua resposta

Sobre o Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas, você considera que:

A) Existe articulação e aderência entre a área de concentração (enfermagem), com as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso:*

Concordo Totalmente
Concordo Parcialmente
Não concordo

B) A estrutura curricular (disciplinas obrigatórias e optativas) estão de acordo com a proposta do curso e atendem ao objetivo de formação do curso de mestrado em Enfermagem:*

Concordo Totalmente
Concordo Parcialmente
Não concordo

C) As disciplinas ofertadas (obrigatórias e optativas) utilizaram de metodologias ativas de ensino:

*

Concordo Totalmente
Concordo Parcialmente
Não concordo

D) As disciplinas ofertadas (obrigatórias e optativas) permitiram a reflexão para aspectos interdisciplinares:

*

Concordo Totalmente
Concordo Parcialmente
Não concordo



Você possui algum comentário/ sugestão/ elogio ou oportunidade de melhoria em relação a estrutura curricular (disciplinas), linhas e grupos de pesquisa?

*

Sua resposta

9. Sobre a Infraestrutura do Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas:

a) O espaço físico para realização das atividades obrigatórias como salas de aula, laboratórios, equipamentos de áudio/vídeo e demais instalações são adequados:

*

Concordo Totalmente
Concordo Parcialmente
Não concordo

b) O Website e as redes sociais do Programa são bem estruturados, fornecendo informações claras e precisas referentes às atividades acadêmicas, incluindo a divulgação de eventos, editais, convênios, projetos e outros assuntos de interesse acadêmico e científico:

*

Concordo Totalmente
Concordo Parcialmente
Não concordo

c) Durante a sua formação, quais dos fatores abaixo contribuíram para que você se sentisse desmotivado (a) e/ou questionasse sua permanência no Programa? (mais de uma marcação é permitida):

*

Planejamento e Organização do Curso inadequados
Problemas relacionados à Infraestrutura Física
Falta de Apoio Financeiro
Má Gestão do Curso
Relacionamento Orientador/Aluno
Sofrimento Mental
Sobrecarga devido ao acúmulo de atividades (vínculo empregatício e atividades do curso)
Não me senti desmotivado (a)
Outro:

d) Você possui algum comentário/ sugestão/ elogio ou oportunidade de melhoria em relação a Infraestrutura do Programa?*

Sua resposta

10. Após ter concluído o Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas, você:

Ingressou no curso de Doutorado?

*

Sim
Não



Se sim, especificar:

Instituição, ano de ingresso, regular ou especial, se houve bolsa, agência financiadora.

Sua resposta

Atuou em Instituição de Ensino Superior (IES)?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Nome da IES, tipo do vínculo (docente, pesquisador, coordenador) e ano de início/término.

Sua resposta

Atuou em cargos de chefia a nível local, regional, nacional, público ou privado, nas áreas de Saúde ou Educação?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Nome da instituição, tipo de cargo (cargos em divisão de Enfermagem, diretoria/coordenador/gestor de instituições de saúde, secretarias de saúde, etc.) e ano de início/término.

Sua resposta

Qual a sua renda bruta atual?

até 3 salários mínimos

entre 3 a 6 salários mínimos

entre 6 e 9 salários mínimos

entre 9 e 12 salários mínimos

mais de 12 salários mínimos

Houve melhora da renda após a titulação de Mestre?

*

Sim

Não

Qual foi a porcentagem de aumento salarial após a conclusão do mestrado?

*

Até 15%

16% a 30%

31% a 45%



46% a 60%

61% a 75%

Maior que 75%

Não teve aumento salarial

Você considera que o curso de Mestrado impactou na sua atividade profissional (cargo de chefia, liderança, gratificação financeira, reconhecimento, conhecimento, etc.)?

*

Sim

Não

Em partes

Justifique*

Sua resposta

Há outras informações relevantes sobre a sua trajetória profissional após a conclusão do curso de mestrado?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Sua resposta

Produção técnico-científica:

11- Após ter concluído o Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas, você:

Publicou artigo em periódico?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Nome do periódico, título e ano.

Sua resposta

Atuou orientando alunos da graduação (TCC), iniciação científica ou tecnológica, especialização?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Tipo de orientação, título do trabalho, ano, nome da instituição, se a orientação teve bolsa ou não.



Sua resposta

Recebeu prêmios?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Nome do evento/prêmio, ano, título do trabalho e instituição promotora.

Sua resposta

Participou de eventos científicos internacionais?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Nome do evento, se foi ouvinte ou palestrante, ano, cidade, país e se houve financiamento.

Sua resposta

Realizou assessoria/consultoria em Instituições de saúde, públicas ou privadas?

*

Sim

Não

Se sim, especificar:

Tipo de assessoria/consultoria, nome da instituição, ano, cidade, país.

Sua resposta

Em que cenário você avalia a contribuição do seu estudo

*

No impacto econômico

No impacto sanitário

Na melhoria da qualidade da assistência

Na implantação do processo de enfermagem.

Na melhoria da qualidade de vida

Outro:

Há outras informações que você gostaria de compartilhar que não foram abordadas anteriormente?

Sua resposta



Se no futuro fosse aberto um curso de doutorado em enfermagem em Três Lagoas, você teria interesse em prestar o processo seletivo?

*

Sim

Não

Obrigado pela participação!

Resolução de Aprovação do Plano de Auto Avaliação pelo Colegiado

28/05/2024, 11:04

SEI/UFMS - 4871232 - Resolução



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 439-CPOS-ENF/CPTL/UFMS, DE 27 DE MAIO DE 2024.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE Mestrado em ENFERMAGEM do Câmpus de Três Lagoas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da competência que lhe confere no Inciso XII do art. 19 do Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, aprovado pela Resolução nº 137-COUN/UFMS, de 29 de outubro de 2021, e de acordo com o que consta no Processo nº 23448.001803/2024-11, resolve, **ad referendum**:

Aprovar o Plano de Auto Avaliação do Curso de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas, conforme anexo.

AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Aires Garcia dos Santos Junior, Coordenador(a) de Curso de Pós-graduação**, em 27/05/2024, às 19:41, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=523889>